

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão de Operações de Vendas e Pós-Vendas

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. Giancarlo M.Pereira/Prof.^a Dr.^a MiriamBorchardt Código da disciplina: 92415 /104161

EMENTA

Abordagens para o gerenciamento operacional de unidades de vendas e pós-vendas e seu relacionamento com a satisfação do cliente. Gerenciamento da capacidade disponível, padronização de operações, treinamento, serviços, confiabilidade e programas de retenção e recuperação de clientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os estudos de caso a serem desenvolvidos poderão abarcar alguns dos temas a seguir descritos, bem como outros temas emergentes de interesse dos alunos (desde que esses temas se alinhem com a ementa da disciplina). Dentre os temas usualmente explorados se citem: Valor & Relacionamentos; Segmentação dos canais de venda; Operações de pós-vendas: fidelidade, recuperação de clientes e garantia; Gestão dos canais de venda; Marketing através de telefones móveis; Design e vendas de serviços; Formação de preços, descontos, receita e lucratividade; Vendas digitais, e Redes sociais no Marketing Industrial e de Serviços.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos conceitos relacionados à Gestão de Operações de Vendas e Pós-vendas.
- Desenvolver a capacidade de proposição de alternativas para o aprimoramento da gestão dessas operações.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas afetas à gestão dessas operações.

METODOLOGIA

Estudo de caso desenvolvido a partir da análise das lacunas emergentes da literatura ou do interesse do(a) aluno(a). Esse estudo é desenvolvido em caráter investigativo sob a supervisão dos docentes.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pesquisa científica; cada etapa estabelecida deverá ser entregue conforme cronograma estabelecido para a disciplina. As principais etapas são (i) analisar os construtos a serem pesquisados; (ii) definir questão de pesquisa; (iii) definir unidades de análise; (iv) estrutura método de trabalho; (v) estabelecer questões de investigação; (vi) efetuar estudo piloto; (vii) ajustar instrumento de coleta e efetuar coleta de dados; (viii) analisar resultados e discutir os achados da pesquisa. Redigir o trabalho em formato de artigo científico para periódico B2 ou superior. 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINK, T. SME routes for innovation collaboration with larger enterprises. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 64, p. 122-134, July 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2017.01.010>. Acesso em: 17 dez. 2019.

BURKERT, M. *et al.* Organizing for value appropriation Configurations and performance outcomes of price management. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 61, p. 194–209, Feb. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.06.007>. Acesso em: 17 dez. 2019.

FANG, T.; SCHAUMBURG, J.; FJELLSTRÖM, D. International business negotiations in Brazil. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 591–605, 2017. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85020089819&doi=10.1108%2fJBIM-11-+2016-0257&origin=inward&txGid=1aede9a421e880dea0c27fc1ab427ff9>. Acesso em: 17 dez. 2019.

FORKMANN, S. *et al.* Understanding the service infusion process as a business model reconfiguration. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 60, p. 151–166, Jan. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.05.001>. Acesso em: 17 dez. 2019.

HAKANEN, T.; HELANDER, N.; VALKOKARI, K. Servitization in global business-to-business distribution: the central activities of manufacturers. **Industrial Marketing Management**, v. 63, p. 167–178, May 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.10.011>. Acesso em: 17 dez. 2019.

LOMBARDO, S.; CABIDDU, F. What's in it for me?: capital, value and co-creation practices. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 61, p. 155–169, Feb. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.06.005>. Acesso em: 17 dez. 2019.

PREIKSCHAS, M. W. *et al.* Value co-creation, dynamic capabilities and customer retention in industrial markets. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 409–420, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JBIM-10-2014-0215>. Acesso em: 17 dez. 2019.

PURCHASE, S.; KUM, C.; OLARU, D. An analysis of technical and commercialization paths for an



innovation trajectory. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 6, p. 848–863, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JBIM-06-2015-0111>. Acesso em: 17 dez. 2019.

STORY, V. M. *et al.* Capabilities for advanced services: a multi-actor perspective. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 60, p. 54–68, Jan. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.04.015>. Acesso em: 17 dez. 2019.

VOETH, M.; LENZING, A. C. Renegotiations: empirical analysis of impacts on business relationships. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 541–552, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JBIM-09-2015-0175>. Acesso em: 17 dez. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As demais referências somente podem ser especificadas após a definição da questão de pesquisa do aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Inovação e Competitividade nos Sistemas Produtivos

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. José A. V. Antunes Jr. / Prof.ª Dr.ª Vivian S. Adami Código da disciplina: 115525/ 108389

EMENTA

Conceitos de Inovação; As idéias econômicas fundadoras da inovação; A inovação e a competitividade; Os Sistemas de Inovação; A inovação e o Empreendedorismo; Gestão da Inovação; Inovação Tecnológica; Marcos Regulatórios da Inovação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vantagem competitiva das empresas; Vantagem competitiva nacional; A Visão Baseada em Recursos e a Vantagem Competitiva da empresa; Conceitos de inovação e a Curva da Riqueza; Sistema Nacional de Inovação, Sistema Setorial de Inovação, Sistema Regional de Inovação, Sistema Corporativo de Inovação; O Financiamento da Inovação; Competitividade, Internacionalização e o papel da Inovação; Casos de Sistema de Inovação; Brasil: Competitividade e Inovação e as Políticas Industriais.

Aula 1 - Introdução e Apresentação da Disciplina; O surgimento da grande empresa; O surgimento da 'máquina que mudou o mundo': Henry Ford e Alfred P. Sloan Jr.; limites do desenvolvimento: as crises internacionais do petróleo de 1973 e 1979; A Reestruturação Industrial pós-crise internacional de Petróleo: Energia e Ambiente, Sistema Toyota de Produção, A sociedade em Redes, A modularização e o Sistema Hyundai de Produção

Aula 2 – A Vantagem Competitividade das Empresas na Indústria Global (Porter)

Aula 3 - Determinantes da Vantagem Competitiva Nacional e a Dinâmica da Vantagem Nacional

Aula 4 – O Surgimento da Tecnologia Relacionada à Ciência (Freeman & Soete); A Microeconomia da Inovação: A Teoria da Firma; O conceito de Inovação e a Curva da Riqueza; A inovação como processo de gestão; a gestão da Inovação;

Aula 5 – A Macroeconomia da Inovação: Ciência, Tecnologia, Crescimento e Globalização; Sistema Nacional de Inovação, Sistema Regional de Inovação, Sistema Setorial de Inovação, Sistema Corporativo de Inovação

Aula 6 – Economia Gaúcha e Brasileira no Século XX e XXI: Uma Abordagem a Partir da Competitividade e da Inovação: A História do Processo de Desenvolvimento Econômico do RS vis à vis a de São Paulo na Primeira República; os Governos de Getúlio Vargas: o Estado e o Desenvolvimento Industrial do Brasil; Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK), o Plano de Metas, Brasília e à 'Internacionalização às Avessas' do Brasil.

Aula 7 – Economia Gaúcha e Brasileira no Século XX e XXI: Uma Abordagem a Partir da Competitividade e da Inovação: O I e o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PNB); O Governo Fernando Henrique Cardoso e o surgimento do Capitalismo de Laços – Implicações para a

Competitividade e a Inovação; Os Governos Lula e Dilma: A Consolidação e os Limites do Capitalismo de Laços e a Retomada da Política Industrial no Brasil.

Aula 8 – Competitividade, Internacionalização e Desempenho no Comércio Internacional: O Papel da Inovação; O Caso Brasil X Coréia do Sul

Aula 9 – América Latina – Economia, Inovação e Oportunidades de Desenvolvimento

Aula 10 – Sociedades Extrativistas: Estado-Nação, Democracia e Inovação.

Aula 11 – A Modularização e a Indústria 4.0: conceitos, métodos e técnicas

Aula 12 – Apresentação dos alunos (tema a definir);

Aula 13 – Apresentação dos alunos (tema a definir);

Aula 14 – Apresentação dos alunos (tema a definir);

Aula 15 – Apresentação dos alunos (tema a definir);

Temas para Discussão possíveis nas aulas 12, 13, 14 e 15 (algumas propostas preliminares para escolha dos alunos): O Sistema Hyundai de Produção: Competitividade e Inovação; O Capitalismo de Laços, a Inovação e as implicações para o Estado do RS; *Roadmap Tecnológico (Technology Road Map – TRM)*; O papel da propriedade intelectual no processo inovativo; Empreendedorismo, Inovação e os *startups*; a inovação e a o ambiente: novos produtos e processos ‘verdes’.

OBJETIVOS

São os seguintes o objetivo principal e os objetivos específicos da disciplina:

◆ **Objetivo Principal**

A disciplina tem como objetivo principal apresentar as principais abordagens que ligam a competitividade e a inovação tendo como pano-de-fundo uma abordagem de cunho histórico-econômico e, tendo presente, o crescente processo de globalização e mundialização da economia.

◆ **Objetivos Específicos**

São os seguintes os objetivos específicos da disciplina

- ◆ Mostrar a importância do contexto histórico para o desenvolvimento da competitividade das Firms/Empresas e dos Países;
- ◆ Compreender os conceitos associados com a vantagem competitiva das empresas na indústria global;
- ◆ Compreender os determinantes e a dinâmica da vantagem competitiva nacional;
- ◆ Compreender os conceitos de inovação, sistema de inovação: sistema nacional de inovação, sistema setorial de inovação, sistema regional de inovação e sistema corporativo de inovação;
- ◆ Compreender o tema da Competitividade e Inovação no caso brasileiro

METODOLOGIA

A disciplina será conduzida através de exposição de seus conteúdos de forma oral-dialogada e de seminários apresentados pelos alunos de textos da bibliografia previamente agendados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta das seguintes partes:

- Participação nas discussões em aula: 20%;
- Apresentação de Seminário: 30%;
- Artigo para submissão a apresentação na Revista Brasileira de Inovação (RBI): 50 %;

P.S. A ideia da criatividade e da liberdade, pontos essenciais para potencializar efetivamente a construção processual dos resultados e o crescimento pessoal e profissional das pessoas, constitui o pano de fundo da ‘disciplina’.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007. (A era da informação: sociedade e cultura, v. 1).

CHANDLER, Alfred D. Os primórdios da “grande empresa” na indústria norte-americana. *In*: McCRAW, Thomas K. (org.). **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 33-67.

CRAINER, S.; DEARLOVE, D. **Estratégia: arte e ciência na criação e execução**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014,

LAZZARINI, G. L. **Capitalismo de laços: entenda como funcionam as estratégias e alianças políticas e suas consequências para a economia brasileira: os donos do Brasil e suas conexões**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

LEFF, N. **Subdesenvolvimento e desenvolvimento no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1991. 2 v.

NUNES, F. L., **Sistema Hyundai de produção: uma proposição de modelo conceitual**. 2015 Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015. Disponível em:
[http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/3160/Fabiano% 20de% 20Lima% 20Nunes.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/3160/Fabiano%20de%20Lima%20Nunes.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 17 dez. 2019.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **A construção política do Brasil: sociedade, economia e estado desde a independência**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

PEREZ, C. Technological revolution, paradigm shifts and social: institucional change. *In*: REINERT, Erik S. (ed.). **Globalization, economic development and inequality: an alternative perspective**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2004. p. 217-242.

PROENÇA, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES, J. A. V.; TÁVORA, J. L.; SALERNO, M. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2015.

VIDAL, J. W. **De estado servil a nação soberana: civilização solidária dos trópicos**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SANTOS, Darcy Francisco Carvalho dos *et al.* **O Rio Grande tem saída?:** uma análise das potencialidades e dos entraves para o desenvolvimento. Porto Alegre: Editora AGE, 2014.
- CHUNG, M. K., The way of modularization strategy by Hyundai. *In: GERPISA INTERNATIONAL COLLOQUIUM*, 10., 2002., Paris. **Papers [...]**. [s. l.]: GERPISA, 2002.
- CHUNG, M. K. Is it new paradigm?: modular production system in Hyundai. *GERPISA INTERNATIONAL COLLOQUIUM*, 13., 2005, Paris. **Papers [...]**. [s. l.]: GERPISA, 2005.
- GERPISA Thirteenth International, Paris, France, 2005.
- COSTA, Achyles Barcelos da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Idéias**, São Leopoldo, ano 4, n. 47, p. 1-16, 2006.
- FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Brasília, DF: Editora da UnB, 1963.
- JO, H.; LEE, B. H. Study on the historical evolution of Hyundai production system examining the adoption of Japanese production system (in Korean). **Journal of Korean Social Trend and Perspective**, [s. l.], v. 73, n. 6, p. 231-264, 2008.
- JO, H.; YOU, J. A dialectic development of Korean automobile industry: focusing on the Hyundai productive model. *Gerpisa Colloquium*, Paris, 14p, 2011.
- LEE, B.; JO, H. The mutation of the Toyota production system: adapting the *TPS* at Hyundai Motor Company. **International Journal of Production Research**, [s. l.], v. 45, n. 16, p. 3665–3679, 2007.
- MACDUFFIE, J. P. Modularity-as-property, modularization-as-process, and ‘modularity’-as- frame: lessons from product architecture initiatives in the global automotive industry. **Global Strategy Journal**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 8-40, 2013.
- PORTER, M. E.; HEPPELMANN, J. E. Como produtos inteligentes e conectados estão transformando a competição, **Harvard Business Review Brasil**, [s. l.], Edição de 04/11/2014.
- SUZIGAN, W.; FURTADO, J. Política industrial e desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 163-185, abr./jun. 2006.
- TARGA, L. R. P. Negações da identidade do Rio Grande do Sul. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 299-322, 2003.
- TIGRE, P. B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], n.3, p. 67-111, jan./jun. 1998.
- TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Metodologia de Pesquisa

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof.^aDr.^aDeboraOliveira/Prof.Dr.MiguelSellitto/Prof.Dr.DanielLacerda Código da disciplina: 092416

EMENTA

Filosofia da ciência. Métodos científicos qualitativos e quantitativos aplicados à Engenharia de Produção. Técnicas de pesquisa aplicadas à Engenharia de Produção. Critérios para elaboração de um projeto de pesquisa. Defesa de projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina tem como pressuposto a necessidade da ampliação do conhecimento sobre o Método Científico e suas derivações para programas de pós-graduação, em particular em Engenharia. Este raciocínio justifica-se por: I) A produção de dissertações e teses pressupõe a necessidade de se conhecerem as formas mais usuais de construção do conhecimento científico em Engenharia de Produção; II) O estudo do Método Científico oportuniza linguagens comuns a vários campos de conhecimento, incluindo a Engenharia de Produção; III) O estudo do Método Científico permite compreender as formas e as estruturas de pesquisas científicas; e IV) Têm-se observado, em nível nacional e internacional, uma crescente preocupação sobre o estudo do método aplicado à Engenharia de Produção.

OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é proporcionar conhecimentos necessários sobre o método científico e suas diferentes derivações e técnicas, segundo as necessidades usuais de pesquisa em Engenharia de Produção, capacitando-os para atividades de produção científica neste campo de conhecimento.

Conhecer e discutir criticamente o papel da ciência e do método científico na trajetória de construção do conhecimento humano; conhecer e discutir os métodos científicos mais usuais em Engenharia de Produção; conhecer e discutir as técnicas de pesquisa científica mais usuais em Engenharia de

Produção; capacitar o mestrando a propor e defender um projeto de pesquisa científica que poderá ser usado em sua dissertação de mestrado.

AVALIAÇÃO

Resultados da oficina de produção textual: 20% da nota;

Apresentação do capítulo 1 da dissertação e entrega da versão escrita do mesmo (até 15 dias após a última aula: 80%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ, R. R. **Desenvolvimento de uma análise comparativa de métodos de identificação, análise e solução de problemas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ars Poetica, 1996.

ANTUNES, J. A. V. **Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção**: uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teoria das restrições e da teoria que sustenta a construção de sistemas de produção com estoque zero. 1998. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

BELL, J. A.; BELL, J. F System dynamics and scientific method. *In*: RANDERS, J. (org). **Elements of the system dynamics method**. Cambridge: Productivity Press, 1980.

BELLINGER, G. **System thinking: an operational perspective of the universe**. System University on the Net, 1996. Disponível em: <http://www.systems-thinking.org/systhink/systhink.htm>. Acesso em: 17 dez. 2019.

BERTALANFY, L. **Teoria geral de sistemas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

BOMBASSARO, L. C. **As fronteiras da epistemologia**: como se produz o conhecimento. São Paulo: Vozes, 1992.

BUNGE, M. **Ciência e desenvolvimento**. São Paulo: Editora da USP, 1980.

CHALMERS, A. F. **O que é a ciência afinal?**. São Paulo: Brasiliense, 1976.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. Brasília: Editora UnB, 1998.

DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem**: a dinâmica não-linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002.

FEYERABEND, P. K. **Contra o método**. R. Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FOMBRUN, C. J. Structural dynamics within and between organizations. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], n. 31, p. 403-421, 1986.

FOMBRUN, C. J. Convergent dynamics in the production of organizational configurations. **Journal of Management Studies**, [s. l.], v. 26, n.5, p. 439-458, 1989.



- FEYERABEND, P. K. **Matando o tempo**: uma autobiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.
- FORRESTER, J. W. **Principle of systems**. Cambridge: Productivity Press, 1990.
- HUME, D. **Investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: EDUSP, 1978.
- KAUFMANN, F. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Francisco Alves, 1977.
- KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, I. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Alianza Editorial, 1989.
- MORIN, E. **O método**. Porto Alegre: Sulina, 2005. v. 1-2.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- MULLER-MERBACH, H. A system of system approaches. **Interfaces**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 16-25, 1994.
- NÓBREGA, C. **Em busca da empresa quântica**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- PIDD, M. **Modelagem empresarial**: ferramentas para a tomada de decisão. Porto Alegre: Bookman, 1998.
- POPPER, K. **Conjecturas e refutações**. Brasília, DF: Editora da UnB, 1994.
- POPPER, K. **La responsabilidad de vivir**: escritos sobre politica, historia y conocimiento. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1995.
- POPPER, K. **El mito del marco común**: en defensa de la ciencia y la racionalidad. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1997.
- POPPER, K. **O eu e seu cérebro**. Brasília, DF: Editora da UnB: PAPIRUS, 1991.
- POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.
- PRIGOGINE, I. **O fim das certezas**: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.
- PRITSKER, A. A. B. Background and development of the system approach. *In*: PAPER, Experiences, Perspectives. Cambridge: The Scientific Press, 1990.
- RUELLE, D. **Acaso e caos**. São Paulo: UNESP, 1993.
- STERMAN, J. **Business dynamics: system thinking and modeling for a complex world**. USA: McGraw-Hill, 2000.
- SELEME, A.; ANTUNES, J.A.V. Configurações da estrutura organizacional: um exame preliminar a partir do sistema JIT. *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14., 1990, Florianópolis. **Anais** [...]. Belo Horizonte: ANPAD, 1990. v. 6, p. 143-159.



SWAMIDASS, P. M. Empirical science: new frontier in operation management research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 793-814, 1991.

WHETTEN, D. A. What constitutes a theoretical contribution. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 516-531, 1989.

WOODWARD, J. **Industrial organization: theory and practice**. London: Oxford University Press, 1965.

VAN DE VEN, A. H. Nothing is quite so practical as a good theory. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 486-489, 1989.

VARSAVSKY, O. **Ciencia, política y científicismo**. [s. l.]: Centro Editor de América Latina, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A.; BERVIAN, P. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHALMERS, A. **A fabricação da ciência**. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

CHASE, R.; PRENTIS, E. Operations management: a field rediscovery. **Journal of Management**, [s. l.], n. 13, p. 351-366, 1987.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DUTRA, L.H.A. **Introdução à teoria da ciência**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

FOUREZ, G. **A construção da ciência: introdução à filosofia e a ética das ciências**. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração da USP: RAUSP**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 105-112, 2000.

GODOY, A. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

RANGER, G. G. **A ciência e as ciências**. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

HEAR, A. (org.). **Karl Popper: filosofia e problemas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

HORGAN, J. **O fim da ciência: uma discussão sobre os limites do conhecimento científico**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LATOUR, B. L. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

NOGUEIRA, A. (org.). **Ciência para quem?: formação científica para que?: a formação do professor conforme desafios regionais**. Petrópolis: Vozes, 1999.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

PEREIRA, J. C. R. **Epistemologia e liberalismo: uma introdução à filosofia de Karl Popper**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.



- RICHARD, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- RUSSELL, B. **A perspectiva científica**. São Paulo: Nacional, 1977.
- SANTOS, F. A. Episteme e paradigma: crítica a Thomas Kuhn à luz do caso Galileu. **Série Documentos para Estudo/PPGA**, Porto Alegre, n. 9, 1997.
- SANTOS, F.A A. **Emergência da modernidade: atitudes, tipos e modelos**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Ciência e Tecnologia. **Ciência e tecnologia para o século XXI: o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil e do Mercosul**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 1999.
- WESTBROOK, R. Action research: a new paradigm for research in production and operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 15, n. 12, p. 6-20, 1995.
- BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA** (consultar para aplicar o método):
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- BARROS, A.; LEHFELD, N. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Francisco Alves, 1991.
- ECO, U. **Como se faz uma tese**. S. Paulo: Perspectiva, 1997.
- FURASTÉ, P. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT**. Porto Alegre: [s.n.], 2001.
- GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
- GIL, A. **Projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- KÖCHE, J. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.
- MÁTTAR NETO, J. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

-
- MOREIRA, D. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- PEREIRA, J. **Análise de dados quantitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 1999.
- REA, L; PARKER, R. **Metodologia de pesquisa**: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- ROESCH, S. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editoras, 2000.
- SANTOS, J. A.; PARRA, D. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.
- SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. S. Paulo: Herder, 1967.
- SILVA, E.; MENEZES, E. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2005. Disponível em: https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.
- THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
- THIOLLENT, M. Extensão universitária e metodologia participative. *In*: SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO, 2., 1998, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1998.
- TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1990.
- VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e método. Porto Alegre: Bookman, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Modelos de Gestão e Projeto Organizacional

Semestre: 2019/2

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 115531/108385

EMENTA

Estratégia; Estrutura; Processos; Sistema de Recompensas; Pessoas; Engenharia de Processos de Negócios; Sistemas de Avaliação de Desempenho; Modelos de Gestão; Projeto Organizacional; Organizações Flexíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina se desenvolveu sob a forma de uma estruturação de projeto de pesquisa, nesse ou em outro tema de interesse do discente e do docente. Assim permitiu-se a flexibilidade necessária para avançar no aprofundamento dos tópicos de interesse.

- Modelo Estrela
- Estratégia Organizacional
- Processos de Negócios
- Estrutura Organizacional
- Sistema de Recompensas
- Resiliência em Organizações
- Cidades Resilientes

OBJETIVOS

- Capacitar pesquisadores em teorias, métodos, técnicas e ferramentas que permitam o projeto de organizações.
- Capacitar na compreensão da composição de modelos coerentes e articulados de modelos de gestão
- Compreensão das contribuições do modelo de gestão e do projeto organizacional para a composição de organizações e cidades resilientes
- Condução de projetos de pesquisa em parceria com organismos públicos e privados

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Recursos midiáticos
- Palestras
- Aprendizado baseado em problemas reais
- Design Science Research como elemento condutor de pesquisas que desenvolvam soluções úteis as organizações

AVALIAÇÃO

40% Seminários de aula

60% Apresentação de artigo final da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. **Handbook on process management: introduction, methods and information system.** New York: Springer, 2009. v. 1.

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. **Handbook on process management: strategy, governance.** New York: Springer, 2009. v. 2

GABRAITH, J.; DOWNEY, D.; KATES, A. **Design dynamic organizations: a hand-on guide for leaders at all levels.** New York: Amacon, 2002.

MINTZBERG, H. **Managing.** San Francisco: Berrett-Koehler, 2009.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Strategy safari: a guide tour through the wilds of strategic management.** New York: Free Press, 1998.

NADLER, D. A.; GERSTEIN, M. C.; SHAW, R. B. **Organizational architecture: design for changing organizations.** San Francisco: Jossey-Bass, 1992.

RUMELT, R. **Good strategy, bad strategy: the difference and why it matters.** New York: Random House, 2011.

SALERNO, M. S. **Projeto de organizações integradas e flexíveis.** São Paulo: Atlas, 2008.

VAN AKEN, J. E.; BERENDS, H.; VAN DER BIJ, H. **Problem solving in organizations: a methodological handbook for business students.** New York: Amacon, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMISTEAD, C.; HARRISON, A.; ROWLANDS, P. Business process re-engineering: lessons from operations management. **International Journal of Production and Operations Management**, [s. l.], v. 15, n. 12, p. 46-58, 1995.

EMERY, C. A cause-effect-cause model for sustaining cross-functional integration. **Business Process Management Journal**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 93-108, 2009.



GROVER, V.; KETTINGER, W. **Process think**: winning perspectives for business change in the information age. Hershey: Idea Group Pub., 2000.

MCKAY, A.; RADHOR, Z. A characterization of a business process. **International Journal of Production and Operations Management**, [s. l.], v. 18, n. 9/10, p. 924-936, 1998.

RIDGWAY, V. F. Dysfunctional consequences of performance measurements. **Administrative Science Quaterly**, [s. l.], v. 5, p. 240-247, 2010.

SIDOROVA, A.; ISIK, O. Business process research: a cross-disciplinary review. **Business Process Management Journal**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 566-597, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Controladoria e Contabilidade Gerencial I

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl

Código da disciplina: 115533_T12/ 115552_T12

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDOS

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações.

Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão.

Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON.

Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização

Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança.

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.
- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Aprender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos

Aulas expositivo-dialogadas

Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. *et al.* Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiattribute evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [S.l.: s.n.], 2006. v. 1, 2006, p. 163-205. Disponível em: [http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6). Acesso em: 19 dez. 2019.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. SSRN. [s. l.], 18 Sep. 2001. Presented at the Management Accounting Research Group Conference, Aston Business School. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651. Acesso em: 19 dez. 2019.



KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho: um modelo para estruturação do uso**. 1998. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon, MALLERET, Véronique; NORREKLIT, Hanne. The American balanced scorecard versus the French tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [s. l.], 16 jan. 2010. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1535485>. Acesso em: 19 dez. 2019.

BESSIRE, D; BAKER, C. the french and the american balanced scorecard: a critical analysis. **Critical Perspectives on Accounting**, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management: prise de décision et gestion**. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DAVILA, Antônio; FOSTER, George; LI, Mu. Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies. **Accounting Organization and Society**, Amsterdam, n. 34, p.322-347, 2009.

FERREIRA, F.; DIEHL, C. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1339>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. **Management Decision**, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

GUPTA, A. K.; GOVINDARAJAN, V. Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 25-41, 1984.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa**. São Paulo: Makron Books, 1994.

KALD, M.; NILSSON, F.; RAPP, B. On strategy and management control: the importance of classifying the strategy of the business. **British Journal of Management**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 197-212, 2000.

KEENEY, R. L.; RAIFFA, H.; MEYER, R. F. **Decisions with multiple objectives: preferences and values tradeoffs**. New York: John Willey & Sons, 1976.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A. Indicadores não-financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração. *In*: CONGRESSO ANPCONT, 5., Vitória, 2011. **Anais [...]**. Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2011.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books, 1998.

WEAVER, S. Measuring economic value added: a survey of the practices of EVA proponents. **Journal of Applied Finance**, New York, v. 11, p. 7-17, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Controladoria e Contabilidade Gerencial II

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl

Código da disciplina: 115533_T13/ 115552_T13

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDOS

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações.

Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão.

Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON.

Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização

Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança.

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.
- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Aprender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos

Aulas expositivo-dialogadas

Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. *et al.* Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiattribute evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [S.l.: s.n.], 2006. v. 1, 2006, p. 163-205. Disponível em: [http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6). Acesso em: 19 dez. 2019.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. SSRN. [s. l.], 18 Sep. 2001. Presented at the Management Accounting Research Group Conference, Aston Business School. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651. Acesso em: 19 dez. 2019.



KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF, Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho: um modelo para estruturação do uso**. 1998. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon, MALLERET, Véronique; NORREKLIT, Hanne. The American balanced scorecard versus the French tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [s. l.], 16 jan. 2010. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1535485>. Acesso em: 19 dez. 2019.

BESSIRE, D; BAKER, C. The French and the American balanced scorecard: a critical analysis. **Critical Perspectives on Accounting**, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management: prise de décision et gestion**. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DAVILA, Antônio; FOSTER, George; LI, Mu. Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies. **Accounting Organization and Society**, Amsterdam, n. 34, p.322-347, 2009.

FERREIRA, F.; DIEHL, C. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1339>. Acesso em: 19 dez. 2019.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. **Management Decision**, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

GUPTA, A. K.; GOVINDARAJAN, V. Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 25-41, 1984.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais**: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa. São Paulo: Makron Books, 1994.

KALD, M.; NILSSON, F.; RAPP, B. On strategy and management control: the importance of classifying the strategy of the business. **British Journal of Management**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 197-212, 2000.

KEENEY, R. L.; RAIFFA, H.; MEYER, R. F. **Decisions with multiple objectives**: preferences and values tradeoffs. New York: John Willey & Sons, 1976.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A. Indicadores não-financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração. *In*: CONGRESSO ANPCONT, 5., Vitória, 2011. **Anais [...]**. Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2011.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books, 1998.

WEAVER, S. Measuring economic value added: a survey of the practices of EVA proponents. **Journal of Applied Finance**, New York, v. 11, p. 7-17, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Controladoria e Contabilidade Gerencial III

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl

Código da disciplina: 115533_T14/ 115552_T14

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDOS

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações.

Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão.

Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON.

Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização

Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança.

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.
- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Aprender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos

Aulas expositivo-dialogadas

Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. *et al.* Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiattribute evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [S.l.: s.n.], 2006. v. 1, 2006, p. 163-205. Disponível em: [http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6). Acesso em: 19 dez. 2019.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. SSRN. [s. l.], 18 Sep. 2001. Presented at the Management Accounting Research Group Conference, Aston Business School. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651. Acesso em: 19 dez. 2019.



KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P. **Balanced scorecard**: a estratégia em ação. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho**: um modelo para estruturação do uso. 1998. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon, MALLERET, Véronique; NORREKLIT, Hanne. The American balanced scorecard versus the French tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [s. l.], 16 jan. 2010. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1535485>. Acesso em: 19 dez. 2019.

BESSIRE, D; BAKER, C. The French and the American balanced scorecard: a critical analysis. **Critical Perspectives on Accounting**, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management**: prise de décision et gestion. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas**: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DAVILA, Antônio; FOSTER, George; LI, Mu. Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies. **Accounting Organization and Society**, Amsterdam, n. 34, p.322-347, 2009.

FERREIRA, F.; DIEHL, C. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1339>. Acesso em: 19 dez. 2019.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. **Management Decision**, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

GUPTA, A. K.; GOVINDARAJAN, V. Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 25-41, 1984.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais**: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa. São Paulo: Makron Books, 1994.

KALD, M.; NILSSON, F.; RAPP, B. On strategy and management control: the importance of classifying the strategy of the business. **British Journal of Management**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 197-212, 2000.

KEENEY, R. L.; RAIFFA, H.; MEYER, R. F. **Decisions with multiple objectives**: preferences and values tradeoffs. New York: John Willey & Sons, 1976.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A. Indicadores não-financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração. *In*: CONGRESSO ANPCONT, 5., Vitória, 2011. **Anais [...]**. Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2011.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books, 1998.

WEAVER, S. Measuring economic value added: a survey of the practices of EVA proponents. **Journal of Applied Finance**, New York, v. 11, p. 7-17, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas- Gestão Portfólio de Projetos de Inovação I

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof.^a Dr.^a Débora Oliveira da Silva

Código da disciplina: 115533_T09/ 115552_T09

Prof. Dr. Cristiano Richter

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à gestão de projetos: conceitos, tipologias e sua relação com gestão de operações.
- A abordagem do PMBoK para gestão de projetos.
- O método *Design Structure Matrix* (DSM) para gestão de projetos complexos.
- A gestão do tempo pelo método *Critical Chain Project Management* (CCPM).
- Gestão de projetos de inovação: uma visão de processos.
- Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação.
- Métodos ágeis de gestão de projetos.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as diferenças entre projetos de engenharia tradicionais e de inovação, bem como o impacto dessas diferenças para a gestão de operações;
- Conhecer as principais tendências em gestão de projetos e portfólios de inovação, em termos de conceitos, metodologias e ferramentas;
- Desenvolver pensamento crítico e investigativo sobre o tema, bem como a habilidade de selecionar a melhor abordagem de gestão para cada contexto prático de gestão de projetos.

METODOLOGIA

Exposições dialogadas, palestras, seminários, estudos de caso, discussões de filmes e dinâmicas de grupo, aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

As avaliações considerarão o grau de conhecimento apresentado pelo participante, sua evolução através das atividades, também em termos de habilidades e/ou atitudes, e, a relevância das participações e consistência das contribuições apresentadas. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Seminário sobre Métodos Ágeis de Gestão de Projetos (individual - 30% da nota) e Elaboração de um artigo sobre o tema da disciplina (em grupo – 70% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 3. São Paulo: Atlas, 2011.

CARVALHO, M. M. D.; LOPES, P. V. B. V. L.; MARZAGÃO, D. S. L. Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 433-454, 2013.

CHRISTENSEN, C. M.; KAUFMAN, S. P.; SHIH, W. C. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 98-105, 2008.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management in new product development: Lessons from the leaders I. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 16- 29, 1997a.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. **Portfolio management for new products**. 2nd ed. Cambridge: Perseus Books, 2002.

EPPINGER, S.; BROWNING, T. **Design structure matrix methods and applications**. Cambridge: MIT Press, 2012.

GOLDDRATT, ELIYAHU M. **Critical chain**. [s. l.]: North River Press, 1997.

FILIPPOV, S.; MOOI, H. Innovation project management: a research agenda. **Journal on Innovation and Sustainability**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2010.

MANIFESTO ágil. [S.l.: s.n., 2019]. Disponível em: http://findresultsonline.com/?dn=manifesto-ágil.com.br&rg=8614396&_slsen=1. Acesso em: 20 dez. 2019.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK)**. 6. ed. Newtown Square, Pa.: Project Management Institute, 2017.

SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Toward a typological theory of project management. **Research Policy**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 607-632, 1996.

SILVA, Débora Oliveira da. **Gestão de portfólio de projetos de inovação: análise das práticas adotadas por empresas industriais de grande porte**. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

TERWIESCH, C.; ULRICH, K. Managing the opportunity portfolio. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 51, n. 5, p. 27-38, Sep-Oct 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHN, M. **Desenvolvimento de software com Scrum**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: making portfolio management more effective. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 18, 2000.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New product portfolio management: practices and performance. **Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 333-351, 1999.

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 85, n. 6, p. 121-130, 2007.

NAGJI, G. T. Como administrar sua carteira de inovação. **Harvard Business Review**, [s. l.], maio 2012.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3. ed. São Paulo; Atlas: 2011

SALERNO, Mario Sergio; GOMES, Leonardo Augusto De Vasconcelos; SILVA, Débora Oliveira da; BAGNO, Raoni Barros; FREITAS, Simone Lara Teixeira Uchôa. Innovation processes: which process for which project?. **Technovation**, [s. l.], v. 35, p. 59-70, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas- Gestão Portfólio de Projetos de Inovação II

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof.^a Dr.^a Débora Oliveira da Silva

Código da disciplina: 115533_T10/ 115552_T10

Prof. Dr. Cristiano Richter

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à gestão de projetos: conceitos, tipologias e sua relação com gestão de operações.
- A abordagem do PMBoK para gestão de projetos.
- O método *Design Structure Matrix* (DSM) para gestão de projetos complexos.
- A gestão do tempo pelo método *Critical Chain Project Management* (CCPM).
- Gestão de projetos de inovação: uma visão de processos.
- Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação.
- Métodos ágeis de gestão de projetos.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as diferenças entre projetos de engenharia tradicionais e de inovação, bem como o impacto dessas diferenças para a gestão de operações;
- Conhecer as principais tendências em gestão de projetos e portfólios de inovação, em termos de conceitos, metodologias e ferramentas;
- Desenvolver pensamento crítico e investigativo sobre o tema, bem como a habilidade de selecionar a melhor abordagem de gestão para cada contexto prático de gestão de projetos.

METODOLOGIA

Exposições dialogadas, palestras, seminários, estudos de caso, discussões de filmes e dinâmicas de grupo, aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

As avaliações considerarão o grau de conhecimento apresentado pelo participante, sua evolução através das atividades, também em termos de habilidades e/ou atitudes, e, a relevância das participações e consistência das contribuições apresentadas. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Seminário sobre Métodos Ágeis de Gestão de Projetos (individual - 30% da nota) e Elaboração de um artigo sobre o tema da disciplina (em grupo – 70% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 3. São Paulo: Atlas, 2011.

CARVALHO, M. M. D.; LOPES, P. V. B. V. L.; MARZAGÃO, D. S. L. Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 433-454, 2013.

CHRISTENSEN, C. M.; KAUFMAN, S. P.; SHIH, W. C. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 98-105, 2008.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management in new product development: lessons from the leaders I. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 16- 29, 1997.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. **Portfolio management for new products**. 2nd ed. Cambridge, Mass.: Perseus Books, 2002.

EPPINGER, S.; BROWNING, T. **Design structure matrix methods and applications**. Cambridge: MIT Press, 2012.

GOLDDRATT, ELIYAHU M. **Critical chain**. [s. l.]: North River Press, 1997.

FILIPPOV, S.; MOOI, H. Innovation Project Management: a research agenda. **Journal on Innovation and Sustainability**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2010.

MANIFESTO ágil. [S.l.: s.n., 2019]. Disponível em: http://findresultsonline.com/?dn=manifesto-ágil.com.br&rg=8614396&_slen=1. Acesso em: 20 dez. 2019.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK)**. 6. ed. Newtown Square, Pa.: Project Management Institute, 2017.

SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Toward a typological theory of project management. **Research Policy**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 607-632, 1996.

SILVA, Débora Oliveira da. **Gestão de portfólio de projetos de inovação: análise das práticas adotadas por empresas industriais de grande porte**. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

TERWIESCH, C.; ULRICH, K. Managing the opportunity portfolio. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 51, n. 5, p. 27-38, Sep-Oct 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHN, M. **Desenvolvimento de software com Scrum**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: making portfolio management more effective. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 18, 2000.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New product portfolio management: practices and performance. **Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 333-351, 1999.

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 85, n. 6, p. 121-130, 2007.

NAGJI, G. T. Como administrar sua carteira de inovação. **Harvard Business Review**, [s. l.], maio 2012.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3. ed. São Paulo; Atlas: 2011.

SALERNO, Mario Sergio; GOMES, Leonardo Augusto de Vasconcelos; SILVA, Débora Oliveira da; BAGNO, Raoni Barros; FREITAS, Simone Lara Teixeira Uchôa. Innovation processes: which process for which project?. **Technovation**, [s. l.], v. 35, p. 59-70, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas- Gestão Portfólio de Projetos de Inovação III

Semestre: 2019/2

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Prof.^a Dr.^a Débora Oliveira da Silva

Código da disciplina: 115533_T11/115552_T11

Prof. Dr. Cristiano Richter

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à gestão de projetos: conceitos, tipologias e sua relação com gestão de operações.
- A abordagem do PMBoK para gestão de projetos.
- O método *Design Structure Matrix* (DSM) para gestão de projetos complexos.
- A gestão do tempo pelo método *Critical Chain Project Management* (CCPM).
- Gestão de projetos de inovação: uma visão de processos.
- Gestão de Portfólio de Projetos de Inovação.
- Métodos ágeis de gestão de projetos.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as diferenças entre projetos de engenharia tradicionais e de inovação, bem como o impacto dessas diferenças para a gestão de operações;
- Conhecer as principais tendências em gestão de projetos e portfólios de inovação, em termos de conceitos, metodologias e ferramentas;
- Desenvolver pensamento crítico e investigativo sobre o tema, bem como a habilidade de selecionar a melhor abordagem de gestão para cada contexto prático de gestão de projetos.

METODOLOGIA

Exposições dialogadas, palestras, seminários, estudos de caso, discussões de filmes e dinâmicas de grupo, aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

As avaliações considerarão o grau de conhecimento apresentado pelo participante, sua evolução através das atividades, também em termos de habilidades e/ou atitudes, e, a relevância das participações e consistência das contribuições apresentadas. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Seminário sobre Métodos Ágeis de Gestão de Projetos (individual - 30% da nota) e Elaboração de um artigo sobre o tema da disciplina (em grupo – 70% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M. D.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARVALHO, M. M. D.; LOPES, P. V. B. V. L.; MARZAGÃO, D. S. L. Gestão de portfólio de projetos: contribuições e tendências da literatura. **Gestão & Produção**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 433-454, 2013.

CHRISTENSEN, C. M.; KAUFMAN, S. P.; SHIH, W. C. Innovation killers: how financial tools destroy your capacity to do new things. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 98-105, 2008.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management in new product development: Lessons from the leaders I. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 16- 29, 1997.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. **Portfolio management for new products**. 2nd ed. Cambridge, Mass.: Perseus Books, 2002.

EPPINGER, S.; BROWNING, T. **Design structure matrix methods and applications**. Cambridge: MIT Press, 2012.

GOLDDRATT, ELIYAHU M. **Critical chain**. [s. l.]: North River Press, 1997.

FILIPPOV, S.; MOOI, H. Innovation project management: a research agenda. **Journal on Innovation and Sustainability**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2010.

MANIFESTO ágil. [S.l.: s.n., 2019]. Disponível em: http://findresultsonline.com/?dn=manifesto-ágil.com.br&rg=8614396&_slen=1. Acesso em: 20 dez. 2019.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK)**. 6. ed. Newtown Square, Pa.: Project Management Institute, 2017.

SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Toward a typological theory of project management. **Research Policy**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 607-632, 1996.

SILVA, Débora Oliveira da. **Gestão de portfólio de projetos de inovação: análise das práticas adotadas por empresas industriais de grande porte**. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.



TERWIESCH, C.; ULRICH, K. Managing the opportunity portfolio. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 51, n. 5, p. 27-38, Sep-Oct 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The innovation value chain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 85, n. 6, p. 121-130, 2007.

SALERNO, Mario Sergio; GOMES, Leonardo Augusto De Vasconcelos; SILVA, Débora Oliveira da; BAGNO, Raoni Barros; FREITAS, Simone Lara Teixeira Uchôa. Innovation processes: which process for which project?. **Technovation**, [s. l.], v. 35, p. 59-70, 2015.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3. ed. São Paulo; Atlas: 2011.

COHN, M. **Desenvolvimento de software com Scrum**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

NAGJI, G. T. Como administrar sua carteira de inovação. **Harvard Business Review**, [s. l.], maio 2012.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New product portfolio management: practices and performance. **Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 333-351, 1999.

COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: making portfolio management more effective. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 18, 2000.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.